



informe

ano 1 número 1
junho 1997

À MEMÓRIA DE PAULO FREIRE

Perguntado certa vez sobre qual a diferença fundamental entre o PSDB e o PT, um ilustre dirigente do PSDB respondeu: a diferença é que o PSDB nasceu de um drama de consciência, o PT de uma necessidade histórica. Considerando que ele tenha razão, a necessidade histórica em que se planta a raiz do PT nos impõe certas responsabilidades. Se tomarmos como verdadeira a afirmação de que o fato precede a idéia, a construção produzida pelo Partido dos Trabalhadores nestes quase vinte anos de ação política exige a constituição de um núcleo que recolha a memória dos movimentos sociais e da própria trajetória do partido, estabeleça um trabalho sistemático de pesquisa sobre uma sociedade cada dia mais complexa e contribua para a formulação do pensamento e das alternativas políticas e ideológicas da esquerda para o Brasil. Estes são os desafios básicos da Fundação Perseu Abramo. A manutenção do compromisso com a perspectiva democrática e popular como fundamento de um Projeto Nacional de inserção soberana do

Brasil no mundo interpela a esquerda brasileira. Não podemos, diante dos novos e complexos desafios propostos por uma sociedade dilacerada, simplesmente recuar para a doutrina. É necessário mergulhar na história e na produção teórica sobre o Brasil e resgatar delas os elementos econômicos, políticos e culturais necessários para a formulação de um novo entendimento sobre o país, seus conflitos e suas perspectivas. Para responder a este desafio é fundamental buscar novas formas, novos vínculos, novos laços com os movimentos sociais que nos geraram e os novos movimentos que, com outra fisionomia, surgem na sociedade brasileira propondo-se os desafios de sempre: combater a exclusão social, democratizar o acesso aos bens e serviços, estender o exercício da cidadania como alicerce do edifício social e estabelecer os fundamentos de uma sociedade democrática e socialista. Se cumprirmos esses objetivos teremos justificado a necessidade histórica que nos gerou.

A DIRETORIA



DIRETORIA EXECUTIVA

presidente Luiz Dulci
vice-presidente Zilah Abramo
diretor Hamilton Pereira
diretor Ricardo Azevedo

CONSELHO CURADOR

Ângela Borba, Clara Ant, Emir Sader, Flávio Rodrigues da Silva, Flávio Koutzi, Geraldo Pastana, Gilberto Carvalho, Iria Charao, Jorge Bittar, Marco Aurélio Garcia, Mônica Valente, Nalu Faria Silva, Olivio Dutra, Plínio de Arruda Sampaio, Ronald Rocha, Rui Falcão, Selma Rocha, Tânia Bacelar, Vicente Trevas, Wladimir Pomar, Zezéu Ribeiro.

EQUIPE

Coordenadora-geral Milla Gerbi Frati
Gerente administrativo Elisabeth Ng
Secretária Doralice Cavalcante
Auxiliar de escritório Edson Pardini da Silva
Auxiliar de limpeza Rosemeire Miranda

EDITORA FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO

Coordenador editorial Flamarion Maués

TEORIA & DEBATE

Subeditora Rose Spina

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Gerente Marcos E. de Souza
Secretária Cátia Barion

PROJETO MEMÓRIA

Coordenador Marco Aurélio Garcia
Coordenadora-assistente Maria Alice Vieira
Responsável pela pesquisa Dainis Karepovs

PROJETO PESQUISA

Coordenador Gustavo Venturi
Coordenadora-assistente Marisol Recamán
Assistente Rita Dias

Este informativo é uma publicação da Fundação Perseu Abramo. Jornalista responsável: Rose Spina (Mtb 15816). Arte e editoração eletrônica: Eliana Kestenbaum. Fotolitos: Graphbox. Impressão: Bangraf.

Fundação Perseu Abramo

Av. Dr. Arnaldo, 128 - São Paulo - SP
cep 01246-000 - fones: (011) 256 0521/214 0594
fax: 214 5076 - e-mail: fpabramo@ax.ape.org

PT cria Fundação

Instituída pelo Diretório Nacional do PT em maio de 1996, a Fundação Perseu Abramo é um organismo voltado para a pesquisa, a elaboração doutrinária e a formação política. Recebeu esta denominação como justa homenagem do partido ao jornalista e professor universitário Perseu Abramo, um dos fundadores do PT e seu dirigente nacional durante dezesseis anos. A Fundação é dirigida por dois organismos, eleitos unanimemente pelo Diretório Nacional do PT e com mandato de quatro anos: o Conselho Curador, composto por 21 membros e a Diretoria Executiva formada por quatro membros.

O Conselho Curador da Fundação definiu para um primeiro período quatro áreas principais de trabalho: espaço editorial, memória e história do

PT, pesquisas de opinião e reflexão político-ideológica.

Foram meses de trabalho até a instituição propriamente dita da Fundação do PT. A reunião do Diretório Nacional, em 4 de maio de 1996, que deliberou sobre sua criação, foi precedida da preparação de uma série de documentos contendo os princípios e as linhas gerais previstas para o desenvolvimento das atividades da Fundação Perseu Abramo. Ao Diretório foi apresentado também um anteprojeto de Estatuto e uma relação de nomes para compor o Conselho Curador, que contemplasse as diversas regiões do país e os diversos setores do partido.

Aprovada a criação da FPA pela instância partidária, os passos seguintes foram para a legalização e instalação da entidade.

DIRETORIA E CONSELHO CURADOR

Diretoria Luiz Dulci, presidente; Zilah Abramo, vice-presidente; Hamilton Pereira e Ricardo Azevedo, diretores

Conselho Curador Ângela Borba, historiadora, da Coordenação Nacional da Secretaria de Mulheres do PT; Clara Ant, secretária Nacional de Finanças e Planejamento do PT; Emir Sader, professor do Departamento de Ciências Sociais da USP; Flávio Rodrigues da Silva, secretário Nacional de Combate ao Racismo do PT; Flávio Koutzi, deputado estadual (PT-RS); Geraldo Pastana, deputado federal (PT-PA); Gilberto Carvalho, secretário de Comunicação da Prefeitura de Santo André (SP); Iria Charao, chefe de gabinete da Secretaria de Saúde de Porto Alegre (RS); Jorge Bittar, vereador no Rio de Janeiro;

Marco Aurélio Garcia, professor no Departamento de História da Unicamp e secretário de Relações Internacionais do PT; Mônica Valente, secretária de Formação Política da CUIJ; Nalu Faria Silva, da Coordenação Nacional da Secretaria de Mulheres do PT; Olivio Dutra, presidente do Diretório Regional do PT (RS); Plínio de Arruda Sampaio, secretário Agrário Nacional do PT; Ronald Rocha, membro do Diretório Nacional do PT; Rui Falcão, deputado estadual (PT-SP); Selma Rocha, secretária de Educação da Prefeitura de Santo André (SP); Tânia Bacelar, economista, professora na Universidade Federal de Pernambuco; Vicente Trevas, secretário nacional de Assuntos Institucionais do PT; Wladimir Pomar, jornalista; Zezéu Ribeiro, vereador em Salvador (BA).

Resgatar a história do PT

Reunir a produção de dezessete anos do partido dispersa pelo país é uma das prioridades da Fundação Perseu Abramo

O PT surgiu e se desenvolveu no cenário amplo de lutas sociais e políticas, enfrentamentos ideológicos e disputas culturais. Reconstruir o conjunto desses elementos é trabalho essencial para produzir a história do partido, sublinhar sua singularidade e apontar questões fundamentais para seu futuro. A isso se dedicará o Projeto Memória da Fundação Perseu Abramo.

A reconstrução da memória do PT é um processo complexo que tem na preservação documental uma etapa decisiva e faz parte de uma preocupação mais ampla de construção da identidade petista. Para tanto, além de organizar a documentação existente e constituir o Acervo PT, será necessário estabelecer diretrizes para o tratamento dos documentos a serem produzidos de agora em diante, uniformizando referências, critérios para sua difusão e definindo os tipos de preservação e arquivamento. Esses

critérios serão difundidos em todas as instâncias partidárias por meio de cartilhas, cursos e seminários.

O Arquivo Permanente do PT será cedido sob custódia ao Centro de Pesquisa e Documentação Social da Unicamp – Arquivo Edgard Leuenroth –, instituição universitária especializada com a qual o partido estabeleceu convênio e que já dispõe de ampla documentação do PT.

Os arquivos que compõem inicialmente o Acervo PT são o do Diretório Nacional, os fundos pessoais de Perseu Abramo, José Dirceu e Lula, bem como a documentação audiovisual de diferentes produtoras. O trabalho de triagem preliminar já foi iniciado e conta com a colaboração de quatro estagiários, estudantes de História e Ciências Sociais – fase que se encerrará em dezembro.

Paralelamente a este levantamento, o projeto lançará uma campanha nacional pela preservação da memória do PT, articulada com os

DR's para desencadear a constituição dos acervos estaduais e possíveis convênios com centros regionais de documentação.

À medida que os esforços para recuperar e preservar a documentação forem prosperando deverão ser dados passos para um trabalho propriamente historiográfico sobre o partido. O Projeto Memória prevê para o segundo semestre:

- Exposição de fotos, vídeos, *bottons*, camisetas etc. no Encontro Nacional do PT;
- Seminário sobre os vinte anos de reorganização do movimento estudantil, a ser realizado no mês setembro, quando também completa vinte anos a invasão da PUC-SP pela PM;
- Constituição da Comissão de História do PT, composta por intelectuais, historiadores, dirigentes e militantes interessados em acompanhar e interferir nos rumos do projeto;
- Ato na Unicamp de transferência do arquivo do PT;
- Seminário de História, com a participação de historiadores nacionais e internacionais, militantes e dirigentes;
- Lançamento da revista de História do PT.

Um fórum de análise da sociedade brasileira

Fundação se dedicará a discutir e analisar as transformações políticas, econômicas e sociais que afetam os brasileiros

A Fundação Perseu Abramo pretende promover a reflexão mais ampla e sistemática possível sobre a sociedade brasileira, seus valores e ideologias, as transformações em curso, com ênfase na crítica sistemática do “capitalismo brasileiro” em seus distintos aspectos. Buscará contribuir para o resgate, na medida do possível, daquele forte impulso de análise e interpretação da realidade brasileira que coincidiu com o nascimento do PT e estimulou sua consolidação. Nessa crítica ao capitalismo, pretende-se resgatar os movimentos, as lutas, as tradições de contra-hegemonia em nome das quais o Partido dos Trabalhadores se constituiu. A Fundação deve dedicar-se à reflexão sobre as perspectivas do socialismo democrático, tanto no plano teórico como histórico-político.

Nesta área está prevista a realização de diversos eventos,

tais como seminários, debates, conferências, bem como a constituição, no futuro, de grupos de trabalho específicos por temas. Dando início a este programa, já foram realizados quatro eventos.

O seminário *O Modo Petista de Governar – 3ª Geração*, organizado pela FPA, Secretaria Nacional de Assuntos Institucionais do PT e GTE, ocorrido em Brasília nos dias 13, 14 e 15 de dezembro último, contou com mais de quinhentos participantes. O tom do encontro foi de troca de experiências, reunindo experientes e recém-eleitos de cidades como a pequena Icapuí (CE) e capitais como Belém e Porto Alegre.

Em conjunto com a Secretaria Nacional de Combate ao Racismo do PT e o Diretório Regional do partido no Mato Grosso do Sul, a Fundação promoveu um seminário sobre Relações Raciais e Políticas Públicas, de 9 a 11



de maio, em Campo Grande, que discutiu desde o papel do Estado no discurso e práticas do Movimento Negro até o modo petista de legislar e governar para a promoção da igualdade. O encontro teve a participação de 150 pessoas e doze estados estiveram representados.

Em São Paulo nos dias 31 de maio e 1º de junho, a Fundação Perseu Abramo realizou, em conjunto com a Secretaria Nacional de Formação Política do PT, um seminário de Formação Política, em que se resgatou a experiência formativa do partido, bem como o sentido da formação política no momento atual e o projeto da Fundação.

Também em parceria com a Secretaria de Formação, a FPA está promovendo o Seminário de Estratégia, que conta com a participação de intelectuais, dirigentes partidários e ativistas sociais de diversas correntes de pensamento para subsidiar o debate sobre a estratégia partidária e contribuir na preparação do Encontro Nacional do PT. Em uma primeira fase, ocorrida em 6 e 7 de junho em São Paulo, foram debatidos os seguintes temas: Balanço e perspectivas do neoliberalismo; Crise e reconstrução do projeto socialista; Estado, mídia e sociedade civil na disputa da hegemonia.

A segunda etapa desse seminário ocorrerá nos dias 8 e 9 de agosto, quando serão discutidos os temas: O governo FHC e a consolidação de um núcleo hegemônico no Brasil; Atualidade e caráter de um projeto nacional; A revolução tecnocientífica e o movimen-

Inaugurando suas atividades no Rio de Janeiro, a Fundação Perseu Abramo está realizando, juntamente com o PT do estado e apoio da Faculdade Cândido Mendes, o ciclo de debates Socialismo e Democracia. Iniciada em 16 de junho, a série de discussões se estenderá até novembro de 1997 e abordará entre outros os seguin-

tes temas: A oposição ao projeto neoliberal; Relações Estado e sociedade; Em busca de um novo tipo de governo; As teses atuais do socialismo; A atualidade da reforma agrária no Brasil no final do século XX; Cultura e política no Brasil contemporâneo. Informe-se pelos fones (021) 277-4075, 277-4076 e 533-7249.

to social. Para participar, informe-se pelo telefone (011) 223-3944 ou (011) 256-0521.

Programação

Para este ano estão programados ainda os seguintes eventos:

o *Cidade e Cidadania no Fim do milênio*, seminário internacional sobre poder local. A ser realizado em Belo Horizonte, em fins de setembro, em conjunto com a Secretaria Nacional de Assuntos Institucionais do PT e o Ildes/FES (Fundação Friedrich Ebert). Iniciativa que tem como objetivo discutir entre os temas pautados (Cidade e Cidadania, Estruturas de Poder, Reforma do Estado, constituição de redes de cidades etc.) o papel que as cidades e os municípios deverão desempenhar na formulação de um projeto nacional que se contraponha às tendências atuais de exclusão e desumanização social.

o Seminário internacional sobre globalização econômica e alternativas de desenvolvimento, a ser realizado em conjunto com o Instituto de Economia da Unicamp e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do PT, em Campinas e São Paulo.

o Homenagem a Sérgio Buarque de Holanda, autor de *Raízes do Brasil*, que este ano completa 60 anos de publicação. O evento enquadra-se na preocupação permanente da Fundação Perseu Abramo de colocar o Brasil na pauta de discussão. Sérgio Buarque de Holanda prestou enorme contribuição ao examinar aspectos particulares do povo brasileiro e de sua perspectiva como nação. *Raízes do Brasil* é "obra que nasceu clássica", como disse o eminente professor Antonio Candido, escolhido para coordenar a homenagem, que deverá acontecer em outubro no Rio de Janeiro.

Publicações de qualidade

A Editora Fundação Perseu Abramo foi constituída com o objetivo de publicar obras de qualidade nos campos teórico e jornalístico, bem como coleções populares, sempre a partir de uma perspectiva pluralista e transformadora. A editora será também um canal de divulgação da produção intelectual e dos eventos realizados pela instituição. Sua direção será exercida pela própria diretoria da Fundação.

O livro de Perseu

Em 3 de junho, foi lançado o primeiro título da Editora. *Um Trabalhador da Notícia* é uma coletânea da produção jornalística e política de Perseu Abramo durante 35 anos. São artigos, reportagens e crônicas deste importante jornalista que atuou em *O Estado de São Paulo*, *Fo-*



lha de S. Paulo, *Movimento* além de seus textos publicados na imprensa partidária. Perseu teve também ativa participação na reconstrução do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo na década de 70, foi um dos fundadores do PT e seu dirigente até falecer em 1996. O livro, organizado por sua filha, a jornalista Bia Abramo, tem prefácios de Ricardo Korsch e Marco Aurélio Garcia. Este é o primeiro de uma série de lançamentos que, esperamos, sirvam a todos aqueles que buscam idéias e alento para tornar a sociedade brasileira melhor e mais justa.

Rememória

Em breve será lançado *Rememória – Entrevistas sobre o Brasil do século XX*, reúne entrevistas publicadas ao longo de dez anos em *Teoria & Debate*, na seção “Memória”. São testemunhos que retratam em grande parte a história da esquerda e das lutas sociais no Brasil. Entre os entrevistados estão Antonio Candido, Apolônio de Carvalho, Clara Charf, D. Pedro Casaldáliga, Florestan Fernandes, Gofredo Telles Jr., Jacob Gorender e Lélia Abramo.

Coleções

Está previsto ainda o lançamento de três coleções.

A coleção de iniciação, “Ponto de Partida”, aborda temas atuais, como as propostas da esquerda para a administração pública, temas da conjuntura social, política etc. O primeiro título dessa série é *Orçamento Participativo – A experiência de Porto Alegre*, de Tarso Genro, prefeito de Porto Alegre (gestão 1993-96), e Ubiratan de Souza, coordenador do Gabinete de Planejamento da Prefeitura. Além de discutir esse novo centro decisório, que juntamente com os poderes Executivo e Legislativo democratiza efetivamente a ação política e integra os cidadãos comuns, o livro detalha uma das experiências mais bem-sucedidas na aplicação desse mecanismo.

Ainda nesta coleção, será lançado *Versões e ficções: o sequestro da história*, que reúne textos sobre a resistência à ditadura militar no Brasil do final dos anos 60 e início dos 70. É a versão de quem viveu e acompanhou aquele momento dramático da história brasileira, em que o governo militar cerceou as liberdades civis e perseguiu violentamen-



te seus opositores. Os autores – entre eles Elio Gaspari, Daniel Aarão Reis, Franklin Martins e César Benjamin – dão testemunho que questiona versões conciliadoras como a do filme *O que é isso companheiro?*

Uma outra série irá se dedicar à consolidação do pensamento petista, com a publicação de seminários, debates ou coletâneas, reunindo o que o PT e suas secretarias e personalidades elaboraram sobre determinado tema. Temas já propostos: mulheres, questão agrária e questão racial...

A terceira coleção publicará obras “clássicas” ligadas à tradição de esquerda, com objetivo de recuperar e/ou tornar novamente acessíveis obras de referência para a compreensão da sociedade brasileira.

Teoria&Debate

Publicada pelo Diretório Regional do PT-SP desde sua criação em 1987, a revista

Teoria&Debate passa a ser editada agora sob a responsabilidade da Fundação Perseu Abramo, reafirmando assim seu caráter nacional, aspecto verificado praticamente desde suas primeiras edições.

Não há quem negue que a revista é o projeto editorial mais bem-sucedido do Partido dos Trabalhadores. Projeto gráfico bem acabado e linha editorial pluralista, refletindo as diversas opiniões do campo democrático-popular, fizeram de *Teoria&Debate* uma revista que já conquistou lugar dos mais destacados na história das publicações de esquerda, mantendo nos últimos anos a marca de 9 mil assinantes, com tiragens que variam de 15 a 20 mil exemplares. Outras revistas com as mesmas características atingiram tiragem maior mas pouco duraram e as que se mantêm possuem baixa circulação.

A nacionalização da revista já havia sido assinalada pelo encontro Estadual de São Paulo e pelo Nacional em 1995. Dando cumprimento às resoluções dos encontros, em 28 de abril de 1997, a Comissão Executiva do Diretório Regional do PT de São Paulo, em comum acordo com a direção nacional e a Fundação Perseu Abramo, decidiu que a partir de sua 35ª edição a revista passa a ser editada pela Fundação.

Neste ano, em que *Teoria&Debate* completa dez anos, mais do que uma grande festa, a revista merece e deve passar por algumas mudanças. Sua próxima edição circulará com um novo projeto gráfico e para os próximos números algumas inovações editoriais deverão ser realizadas. Claro que sem perder de vista a opinião de seus atuais leitores mas sempre com a perspectiva de ampliar o seu público.

Divulgação e distribuição

O Departamento Comercial da Editora também se encarregará de distribuir a revista, bem como o semanário *PTnotícias*, do Diretório Nacional do PT. Todos os esforços no momento são para ampliar o quadro de assinantes dessas publicações bem como a venda avulsa. No âmbito partidário, o departamento está oferecendo vantagens às instâncias para que essas tenham na divulgação e distribuição das publicações a possibilidade de gerar finanças. Também está cadastrando representantes de vendas em todo o país para que as publicações possam ser trabalhadas junto ao público externo ao partido, divulgando-as assim para a sociedade. Mais informações com Marcos pelo telefone (011) 259-8024.

Estudo da imagem do PT é fundamental

Fundação reunirá em um banco de dados estudos de opinião pública e realizará pesquisa de imagem partidária

O projeto de Opinião Pública da Fundação Perseu Abramo, coordenado por Gustavo Venturi, está desenvolvendo um plano de investigação do imaginário social, no que se refere às representações populares da cidadania e das instituições políticas, com ênfase na imagem pública do Partido dos Trabalhadores.

Para isso, o trabalho contará com a realização de uma pesquisa nacional quantitativa no segundo semestre de 1997. O preparo dessa pesquisa, no entanto, exige a constituição prévia de um banco de dados de pesquisas, que tem como meta reunir todos os estudos de opinião pública realizados para o partido e suas administrações, ou

sobre estes, como pesquisas realizadas nos processos eleitorais, investigações de temas amplos da cultura política da sociedade brasileira, avaliações de planos econômicos e temas políticos conjunturais.

A sistematização e análise das pesquisas que formarão este banco de dados, que pertencerá ao acervo da Fundação Perseu Abramo, e a pesquisa a ser feita ainda este ano — a partir das questões levantadas neste estudo prévio da opinião pública e de questões conjunturais — constituirão instrumentos importantes de análise da evolução

da imagem nacional do PT na sociedade, subsidiando a qualificação política e a estratégia de intervenção do partido no próximo ano.



A FUNDAÇÃO NO EXTERIOR

O presidente da Fundação Perseu Abramo, Luiz Dulci, realizou no ano passado duas viagens à Europa para estabelecimento de contatos com organizações de estudos da esquerda.

Na primeira, à Itália no mês de julho, a convite do Partido Democrático de Esquerda (PDS), ex-PCI, visitou a Fundação Instituto Gramsci, em Roma e Bolonha, o Centro para Reforma do Estado e a Fundação Feltrinelli. Em todas as instituições, Dulci encontrou grande interesse e perspectivas de um promissor intercâmbio. Fez contatos com dirigentes do PDS, como Alessandro Ramazza, presidente do partido em Bolonha, e Donato Di Santo, responsável no PDS pela América Latina.

Com a Fundação Instituto Gramsci, o contato foi estabelecido com seu presidente Giuseppe Vacca, deputado federal e cientista social, que mostrou-se interessado em estabelecer um acordo de cooperação. Também com o objetivo de fazer contatos institucionais com organizações de estudos da esquerda e conhecer com maior profundidade a estrutura jurídica e os planos de trabalho dessas instituições, em dezembro último o presidente da Fundação Perseu Abramo esteve na Alemanha, a convite da Fundação Friedrich Ebert.

Aproveitando a reunião em Porto Alegre da reunião do Foro de São Paulo, de 31 de julho a 3 de agosto, a Fundação Perseu Abramo, em conjunto com a Secretaria de Relações Internacionais do PT, realizará paralelamente ao mesmo um primeiro encontro de fundações de esquerda dos países da América Latina e do Caribe, com o objetivo de fazer um primeiro contato e estabelecer um intercâmbio entre essas instituições.